

Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado

Relatório de Execução – 2º Semestre 2021



1. Enquadramento

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), no âmbito das suas atribuições, tem procurado desenvolver ao longo dos últimos anos projetos de formação para os recursos humanos dos municípios associados, bem como para os seus trabalhadores.

O POR Norte 2020 lançou em novembro de 2018 o Aviso N.º Norte-62-2018-34 que visava reforçar a capacitação da administração pública local, e ao qual a CIM Cávado em estreita articulação com os Municípios seus associados, submeteu a candidatura do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado.

Note-se que esta candidatura foi alvo de deliberação e aprovação na reunião de Conselho Intermunicipal da CIM Cávado de 9 de setembro de 2019.

Conforme previamente definido no arranque do Plano, elabora-se um relatório de execução, com periodicidade semestral, que permita verificar os diferentes níveis de execução, os principais resultados, identificar desvios entre o previsto e o planeado, quantificar o número de formandos envolvidos, apurar níveis de assiduidade e introduzir reformulações ou adaptações em cursos e intervenções formativas, se necessário.

Para o efeito, torna-se necessário recorrer à informação comunicada pelos municípios associados e partilhada pelas entidades formadoras responsáveis por ministrar os cursos que integram o Plano, relativo ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 2021.

Importa salientar que, conforme sucedera no primeiro semestre, as intervenções formativas executadas durante o segundo semestre realizaram-se, na sua totalidade, na modalidade E-learning, atendendo aos constrangimentos provocados pela situação epidemiológica da doença Covid-19.

2. Balanço Global dos Níveis de Execução Física do Plano de Formação Intermunicipal

2.1 Formação Planeada/Executada

As intervenções formativas priorizadas pelo Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal do Cávado, para o 2.º semestre de 2021, foram parcialmente executadas, sendo de registar os seguintes indicadores globais:

Indicadores Físicos	Previsto	Executado	%
N.º de Cursos	10	6	60%
N.º de Formandos/as	160	122	76%
N.º Horas	953	508	53%
Volume de Formação	20 088	10 612	53%

Importa dar nota que o nível de execução dos cursos realizados no 2.º Semestre de 2021, ficou-se pelos 60%, face ao planeado, na medida em que houveram 4 cursos que apesar de terem sido iniciados no 2.º Semestre de 2021, tiveram a sua conclusão no 1.º Trimestre de 2022, nomeadamente: Repositórios e Bibliotecas Digitais de Acesso Aberto: Memória, Património e Futuro; Formação Especializada em SNC-AP (2.ª Edição); Reengenharia de Processos (1.ª Edição); e, Sustentabilidade das Políticas Públicas e dos Territórios (Inter)Municipais.

Apresenta-se de seguida as tabelas que espelham em resumo as intervenções formativas executadas durante o 2.º semestre 2021:

3

2.2 Intervenções Formativas Executadas (2.º Semestre 2021)

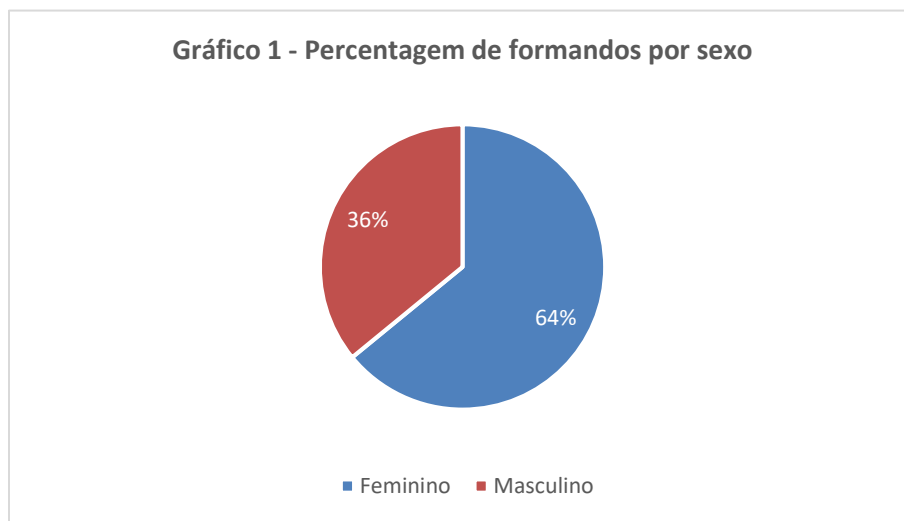
Designação do Curso	Horas	Nível	N.º Formandos	Entidade	Data de Realização
Gestão de Projetos Educativos Municipais	136	5	19	TecMinho	23/02/21 11/11/21
SIG - ARCGIS / QGIS	120	5	27	TecMinho	19/05/21 17/11/21
Competências Digitais para Técnicos Municipais (2.ª Edição)	63	3	13	TecMinho	16/09/21 18/11/21
Atendimento de Excelência no Serviço Público (2.ª Edição)	63	3	19	TecMinho	14/09/21 23/11/21
Gestão de Projetos (2.ª Edição)	63	5	24	TecMinho	28/09/21 30/11/21
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (2.ª Edição)	63	5	20	IGAP	08/10/21 14/12/21

3. Caracterização dos Trabalhadores que Participaram em Cursos de Formação

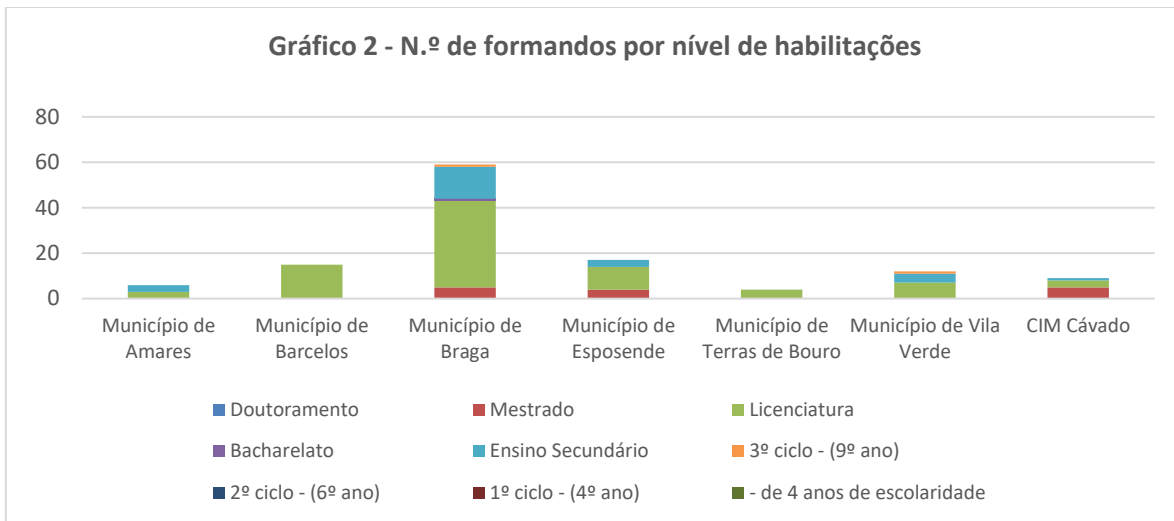
Pese embora o Aviso estipulasse como elegíveis para efeitos de financiamento um limite máximo de 16 formandos por curso, importa ressaltar que para efeitos de execução que se reporta neste

relatório tomou-se por referência a totalidade de formandos que frequentaram os cursos executados.

Introduzindo a análise dos dados que caracterizam os trabalhadores que frequentaram os cursos de formação, podemos constatar através do Gráfico 1, que existem diferenças significativas no que respeita à variável sexo uma vez que a percentagem de participantes do sexo feminino (64%) foi bastante superior à do sexo masculino (36%). Apesar da percentagem de formandos do sexo masculino ter aumentado, a tendência registada no 1.º semestre mantém-se.

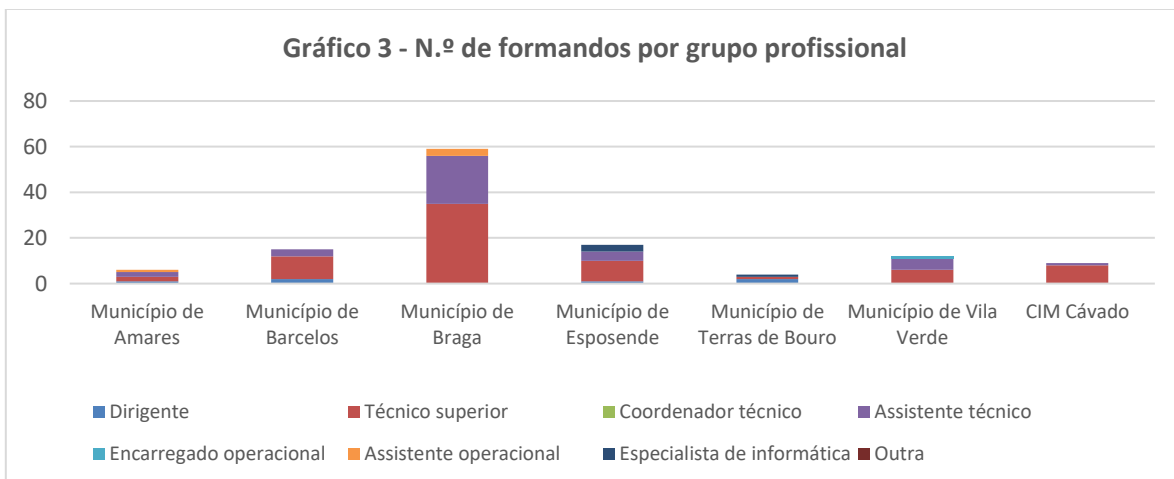


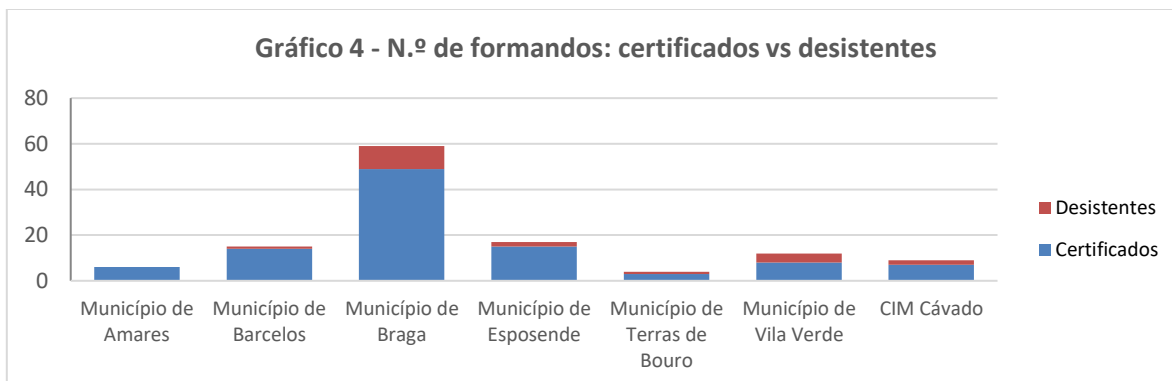
Observando os formandos que participaram em cursos de formação no 2.º semestre 2021, por nível de habilitações, destacam-se três níveis: *Licenciatura* (65%), *Ensino Secundário* (20%) e *Mestrado* (11%). Não obstante, o facto de o Plano integrar maioritariamente cursos que têm como público alvo trabalhadores detentores de habilitações académicas superiores, salienta-se o facto dos cursos de nível três compreenderem um nível de participação bastante satisfatório.



Relativamente às entidades com maior representatividade em cursos de formação, destaque natural para o Município de Braga (48%) uma vez que dos seis municípios que integram esta CIM, é o município com o maior número de trabalhadores, seguidos do Município de Esposende (14%) que registou um significativo aumento de participantes comparativamente com o semestre anterior e do Município de Barcelos (12%).

Os grupos profissionais que participaram em cursos de formação no 2.º semestre 2021, acompanhou a tendência verificada no semestre anterior: *Técnico Superior* (58%), seguido do grupo profissional de *Assistentes Técnicos* (30%) e *Dirigentes* (5%).





Analisando os dados relativos ao número de trabalhadores certificados e desistentes, podemos constatar através do Gráfico 4, a existência de um número significativo de trabalhadores que desistem da frequência dos cursos, ou que não apresentam níveis de assiduidade que permitam a obtenção de certificado no final do mesmo.

De facto, ainda que as desistências sejam um fenómeno espectável, tendo em conta a multiplicidade de razões que a justificam (de ordem profissional e pessoal), a verdade é que diminuem a eficiência do processo formativo, bem como os valores de financiamento. Assim, comparativamente com o semestre anterior, o número de desistentes sofreu um aumento significativo, passando de 10% para 16%.

6

4. Balanço Global dos Níveis de Execução Financeira do Plano de Formação Intermunicipal

4.1 Metodologia de Custos Simplificados

No âmbito do presente Aviso a modalidade de financiamento resulta da metodologia de custos simplificados que assenta na modalidade de tabelas normalizadas de custos unitários.

Desta forma, o custo total elegível é calculado com base no custo unitário de 7,12€ por cada participante e por hora de formação, em função do volume de formação. Ou seja, apenas são elegíveis para efeitos de financiamento as horas efetivamente assistidas por cada formando.

De referir que, apesar de serem admissíveis intervenções formativas com número superior de formandos, apenas relevam para financiamento um número máximo de 16 formandos por curso.

4.2 Seleção dos formandos com níveis de assiduidade mais satisfatórios

De seguida apresentam-se as tabelas que individualizam a informação por curso e entidade ao nível do número de formandos inscritos, número de horas assistidas e número de horas faltas/desistentes:

N.º de Formandos Inscritos (Elegíveis)

CURSO	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	TOTAL
Gestão de Projetos Educativos Municipais	1	7	3	3	1	1	0	16
SIG - ARCGIS / QGIS	1	1	8	2	1	3	0	16
Competências Digitais para Técnicos Municipais (2.ª Edição)	0	0	13	0	0	0	0	13
Atendimento de Excelência no Serviço Público (2.ª Edição)	3	2	4	3	0	4	0	16
Gestão de Projetos (2.ª Edição)	0	0	11	0	0	0	5	16
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (2.ª Edição)	0	3	7	4	0	0	2	16

7

N.º de Horas Assistidas

CURSO	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	TOTAL
Gestão de Projetos Educativos Municipais	132,5	907	227	393,5	84	0	0	1744
SIG - ARCGIS / QGIS	120	113	942,5	236,5	116,5	342,5	0	1871
Competências Digitais para Técnicos Municipais (2.ª Edição)	0	0	773,5	0	0	0	0	773,5
Atendimento de Excelência no Serviço Público (2.ª Edição)	182	122,5	252	168	0	238	0	962,5
Gestão de Projetos (2.ª Edição)	0	0	682,5	0	0	0	311,5	994
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (2.ª Edição)	0	186	429	252	0	0	120	987

N.º de Horas Faltas/Desistências

CURSO	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	TOTAL
Gestão de Projetos Educativos Municipais	3,5	45	181	14,5	52	0	0	296
SIG - ARCGIS / QGIS	0	7	17,5	3,5	3,5	17,5	0	49
Competências Digitais para Técnicos Municipais (2.ª Edição)	0	0	45,5	0	0	0	0	45,5
Atendimento de Excelência no Serviço Público (2.ª Edição)	7	3,5	0	21	0	14	0	45,5
Gestão de Projetos (2.ª Edição)	0	0	10,5	0	0	0	3,5	14
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (2.ª Edição)	0	3	12	0	0	0	6	21

De acordo com as tabelas supracitadas podemos evidenciar que, dos seis cursos executados no segundo semestre, nenhum registou níveis de assiduidade de 100%. Isto significa que todos os

curso ficaram aquém do esperado, pelo que o valor de financiamento a receber será menor comparativamente ao financiamento previsto em sede de candidatura.

Neste seguimento, os cursos que registaram os níveis de assiduidade mais baixos, foram: “Gestão de Projetos Educativos Municipais” (406,5h) e o curso de “SIG - ARCGIS / QGIS” (49h). Por outro lado, o curso que registou o melhor nível de assiduidade foi o curso de “Gestão de Projetos”, apenas 14 horas de ausência registadas.

Ainda no que respeita à participação dos formandos, é de salientar o facto do curso de “Competências Digitais para Técnicos Municipais”, não ter atingido o número mínimo de participantes (16).

Com efeito, conforme fomos alertando e sensibilizando desde o início da execução do Plano, o facto de os formandos não cumprirem a totalidade dos níveis de assiduidade, resultam em penalizações ao nível de despesas sujeitas a reembolso comunitário, como podemos constatar através da tabela abaixo apresentada:

CURSO	CUSTOS ELEGÍVEIS C/ HORAS APROVADAS EM CANDIDATURA	CUSTOS ELEGÍVEIS A RECEBER C/ HORAS ASSISTIDAS	DIFERENCIAL
Gestão de Projetos Educativos Municipais*	18 227,20 €	14 608,56 €	3 618,64 €
SIG - ARCGIS / QGIS	16 082,82 €	15 672,38 €	410,45 €
Competências Digitais para Técnicos Municipais (2.ª Edição) **	8 443,48 €	6 479,20 €	1 964,28 €
Atendimento de Excelência no Serviço Público (2.ª Edição)	8 443,48 €	8 062,35 €	381,13 €
Gestão de Projetos (2.ª Edição)	8 443,48 €	8 326,21 €	117,27 €
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (2.ª Edição)	8 443,48 €	8 267,58 €	175,90 €
TOTAL	68 083,94 €	61 416,28 €	6 667,66 €

* Participaram apenas 15 formandos.

** Participaram apenas 13 formandos.

Observando a tabela acima apresentada, podemos constatar que todos os cursos apresentam diferenciais de custos elegíveis a receber, comparativamente aos custos elegíveis previstos e aprovados em candidatura. Assim, o valor de financiamento a receber em sede de pedido de reembolso será menor em face do valor candidato, resultando num prejuízo de cerca de 6.667,66€.

4.3 Proposta de Participação de Custos

Face ao exposto, apresenta-se em seguida uma proposta de participação de custos entre as entidades participantes, tendo como critério de repartição o número de horas faltadas pelos formandos por curso:

CURSO	AMARES	BARCELOS	BRAGA	ESPOSENDE	TERRAS BOURO	VILA VERDE	CIM CÁVADO	TOTAL
Gestão de Projetos Educativos Municipais	29,32 €	376,94 €	1 516,14 €	121,46 €	435,58 €			2 479,44 €
SIG - ARCGIS / QGIS		58,64 €	146,59 €	29,32 €	29,32 €	146,59 €		410,45 €
Competências Digitais para Técnicos Municipais			381,13 €					381,13 €
Atendimento de Excelência no Serviço Público	58,64 €	29,32 €		175,91 €		117,27 €		381,13 €
Gestão de Projetos			58,64 €			29,32 €	29,32 €	117,27 €
Formação Avançada em Direito do Emprego Público		25,13 €	125,65 €				25,13 €	175,91 €
TOTAL	87,95 €	490,02 €	2 228,14 €	326,68 €	464,89 €	293,18 €	54,45 €	3 945,32 €

5. Considerações Finais

9

Sistematizam-se de seguida os aspetos de melhoria sinalizados quer pelos formadores, quer pelos formandos nos questionários de avaliação aplicados no final dos cursos, dos quais se destacam:

- Assegurar espaços adequados para o formando assistir à formação;
- Garantir previamente o acesso à internet e às plataformas utilizadas pelas entidades formadoras;
- Assegurar equipamentos apropriados para o formando assistir e participar na formação à distância, nomeadamente: meios informáticos (computador ou tablet) com acesso à internet, som e imagem;
- Frequentar a formação com assiduidade e pontualidade, de acordo com o horário previamente estabelecido;
- Registrar a presença no campo disponibilizado para o efeito, quando aplicável;
- Manter a câmara preferencialmente ligada e, sempre que solicitado, também o microfone, de forma a possibilitar a interação com o formador e os restantes formandos;
- Informar sobre ausências, sempre que possível, antecipadamente.

Braga, 13 de junho de 2022

O Técnico Superior,
(Diogo Pinto, Dr.)